



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL - 2º SEMESTRE/2015

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal em relação aos resultados relativos ao 2º SEMESTRE de 2015, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ainda, ao disposto no artigo 19 do Regulamento do Plano de Gestão da Administração - PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas no 2º SEMESTRE de 2015, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R\$ mil			
ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	544.554	67.174	611.728
LIMITE CUSTEIO 1% * TOTAL	5.445	671	6.117
TRANSFERÊNCIA PARA CUSTEIO ADMINISTRATIVO	3.205	37	3.242
COMPROMETIMENTO	0,59	0,06	0,53

*Aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo de 30 de novembro de 2015.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência está obedecendo os limites para transferências de recursos para o custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANO CELGPREV

INDICADOR	METAS	RESULTADOS DEZ/14	RESULTADOS JUN/15	RESULTADOS DEZ/15	% VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AS METAS
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora	< melhor	21,15%	19,56%	18,50%	
Alocação Investimentos - Operações com Participantes	Até 15%	6,12%	6,03%	5,68%	-62,16%
Alocação Investimentos - Renda Fixa	Até 90%	61,35%	63,74%	66,97%	-25,59%
Alocação Investimentos - Renda Variável	Até 25%	15,03%	12,35%	10,64%	-69,61%
Alocação Investimentos - Investimentos Estruturados	Até 20%	13,75%	12,73%	11,38%	-43,11%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,85	0,88	0,97	-2,77%
Perenidade Administrativa	> melhor	1,06	-9,95	-6,60	
Custeio Administrativo	< melhor	0,63	0,21	0,47	
Custeio Previdencial	< melhor	0,08	0,26	0,59	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,045	0,01	0,02	
Despesas Administrativas	< melhor	0,80	0,40	0,81	
Despesas Administrativas	Até 10%	-8,06%	-1,30%	10,37%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Administração	Até 1%	0,82%	0,26%	0,59%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Carregamento	Até 9%	5,49%	4,64%	5,15%	
Paridade Contributiva	1 x 1	1,14	1,00	1,00	
Rentabilidade	> melhor	9,59%	5,83%	7,43%	
Solvência - Capacidade de Cobertura	> que 1	0,80	0,82	0,82	-17,91%
Solvência - Grau de Comprometimento	< que 100	102,02	102,10	101,36	
Despesas Administrativas - Custo Médio por Participante (***)	Até R\$ 1.663,66	1492,72	716,28 ⁽¹⁾	1.478,24	

(***) CV - 2.979 participantes ativos e assistidos / projeção do total despesas adm PGA CV em 2016

(1) Valores correspondentes ao primeiro semestre de 2015.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO ELETRA1- BD

INDICADOR	METAS	RESULTADOS DEZ/14	RESULTADOS JUN/15	RESULTADOS DEZ/15	% VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AS METAS
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		14,72%	14,06%	13,81%	
Alocação Investimentos - Operações com Participantes	Até 5%	1,79%	1,68%	1,61%	-89,26%
Alocação Investimentos - Renda Fixa	Até 90%	76,41%	77,59%	77,58%	-13,80%
Alocação Investimentos - Renda Variável	Até 15%	8,45%	7,98%	6,85%	-54,31%
Alocação Investimentos - Investimentos Estruturados	Até 20%	13,29%	12,36%	9,68%	-51,61%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,003	0,004	0,004	0,35%
Perenidade Administrativa	> melhor	6,230	29,964	12,90	
Custeio Administrativo	< melhor	0,044	0,021	0,046	
Custeio Previdencial	< melhor	0,052	0,024	0,054	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,012	0,005	0,012	
Despesas Administrativas	< melhor	0,080	0,041	0,080	
Despesas Administrativas	Até 10%	-21,93%	-44,57%	-49,48%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,052%	0,024%	0,054%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	0,570%	0,521%	0,57%	
Paridade Contributiva	1 x 1	0,05	0,06	0,054	
Rentabilidade	> melhor	10,73%	5,90%	8,25%	
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,85	0,87	0,865	-13,49%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	1,02	100,14	100,79	
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante (***)	Até R\$ 804,23	416,83	212,81 ⁽¹⁾	412,58	

(***) CV - 2.979 participantes ativos e assisidos / projeção do total despesas adm PGA CV em 2016

(1) Valores correspondentes ao primeiro semestre de 2015.

Após análise dos resultados acima expostos, seguem os esclarecimentos acerca dos indicadores abaixo relacionados:

a) Alocação dos Investimentos – Investimentos em relação ao total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Celgprev: do limite de até 15% (quinze por cento) em operações com participantes, temos alocados o percentual de 5,68% (cinco inteiros e sessenta e oito centésimos por cento).

Renda Fixa: do limite de até 90% (noventa por cento), estão alocados 66,97% (sessenta e seis inteiros e noventa e sete centésimos por cento);

Renda Variável: do limite de até 35% (trinta e cinco por cento), estão alocados 10,64% (dez inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento); e

Investimentos Estruturados: do limite de até 20% (vinte por cento), temos alocados 11,38% (onze inteiros e trinta e oito centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 5% (cinco por cento) em operações com participantes, temos alocado o percentual de 1,61% (um inteiro e sessenta e um centésimos por cento).

Renda Fixa: do limite de até 90% (noventa por cento), estão alocados 77,58% (setenta e sete inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento);

Renda Variável: do limite de até 15% (quinze por cento), estão alocados 6,85% (seis inteiros e oitenta e cinco centésimos por cento); e

Investimentos Estruturados: do limite de até 20% (vinte por cento), temos alocados 9,68% (nove inteiros e sessenta e oito centésimos por cento).

Verifica-se, por meio dos resultados acima, que os percentuais de alocação dos diversos segmentos de aplicação dos recursos da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência estão dentro dos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos da entidade, bem como dentro dos limites estabelecidos como metas dos indicadores de gestão.

b) **Maturidade dos Planos** – Benefícios a Conceder / Benefícios Concedidos:

Plano Celgprev: o resultado apresentou fator de 0,97 (noventa e sete centésimos).

Plano Eletra 1: o resultado apresentou fator de 0,004 (quatro milésimos).



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Se o indicador for maior que 1, então o plano possui mais valores em reservas de ativos em relação aos assistidos. Se for menor que 1, mais maduro o plano. Assim sendo, verifica-se que os planos de benefícios administrados pela Eletra, principalmente o Plano Eletra1, encontra-se bastante maduro.

c) Perenidade Administrativa – Constituição ou Reversão do Fundo Administrativo:

Plano Celgprev: apresentou resultado negativo de (6,60, seis inteiros e sessenta centésimos).

Plano Eletra 1: apresentou resultado positivo de 12,90 (doze inteiros e noventa centésimos).

Este indicador demonstra o tempo estimado de consumo ou o ritmo de crescimento, ou ainda, a utilização do Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativo - PGA. Verifica-se, com os resultados apresentados, que o Plano Eletra 1 está constituindo Fundo Administrativo, enquanto o Plano Celgprev está utilizando o Fundo Administrativo. Desta forma, percebe-se que, até o 2º SEMESTRE de 2015, as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir as despesas administrativas do Plano Celgprev. Cabe salientar que, em relação ao montante que o Plano Celgprev estava utilizando em junho de 2015, houve uma melhora significativa, ou seja, o valor utilizado neste semestre foi inferior ao anterior.

d) Custeio Administrativo – Transferência de Custeio Administrativo em relação ao Ativo Total:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 0,47 (quarenta e sete centésimos).

Plano Eletra 1: apresentou resultado de 0,046 (quarenta e seis milésimos).

Os resultados demonstram quanto a destinação do custeio administrativo do plano de benefícios representa em relação ao ativo total.

e) Custeio Previdencial – Transferência de Custeio Administrativo Previdencial em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,59 (cinquenta e nove centésimos).

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 0,054 (cinquenta e quatro milésimos).

Tais resultados demonstram quanto a destinação ao custeio administrativo previdencial do plano de benefícios representa em relação aos recursos garantidores das reservas técnicas.

f) Despesas Administrativas x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT) – Total das Despesas Administrativas em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Plano Celgprev: resultado de 0,81 (oitenta e um centésimos).

Plano Eletra1: resultado de 0,08 (oito centésimos).

O indicador calculado demonstra o percentual dos investimentos líquidos que estão sendo utilizados para a cobertura das despesas administrativas totais.

g) Despesas Administrativas – Despesas Realizadas x Despesas Orçadas:

Plano Celgprev: do limite de até 10% (dez por cento), apresentou um resultado de 10,37% (dez inteiros e trinta e sete centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 10% (dez por cento), apresentou um resultado negativo de (49,48%, quarenta e nove inteiros e quarenta e oito centésimos por cento).

Os indicadores apurados demonstram que os gastos com despesas administrativas, frente aos valores orçados, ficaram inferiores aos limites aprovados para o 2º SEMESTRE de 2015 no Plano Eletra 1. No Plano Celgprev, os gastos com despesas administrativas ficaram acima aos limites aprovados para o mesmo período. O quadro abaixo apresenta, de forma consolidada, a diferença apresentada.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Descrição	2015
(I) Despesas Administrativas Orçadas	R\$ 4.388.769,36
(II) Despesas Administrativas Realizadas	R\$ 4.457.325,42
Diferença acima do orçado (I – II)	(R\$ 68.556,06)
Diferença acima do orçado em %	1,56%

h) Limite de Transferência de Custeio – Taxa de Administração:

Plano Celgprev: do limite de até 1% (um por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,59% (cinquenta e nove centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 1% (um por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,054% (cinquenta e quatro milésimos por cento).

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

i) Limite de Transferência de Custeio – Taxa de Carregamento:

Plano Celgprev: do limite de até 9% (nove por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 5,15% (cinco inteiros e quinze centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 9% (nove por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,57% (cinquenta e sete centésimos por cento).

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

j) Paridade Contributiva – Relação entre Contribuições do Patrocinador e do Participante:

Plano Celgprev: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 1,00 (um inteiro).



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Eletra 1: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,054 (cinquenta e quatro milésimos).

O indicador calculado demonstra quanto a patrocinadora recolhe para cada R\$ 1,00 (um real) de contribuição do participante ativo ou assistido.

k) Rentabilidade – Receitas de Investimentos x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Plano Celgprev: resultado apresentado de 7,43% (sete inteiros e quarenta e três centésimos por cento).

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 8,25% (oito inteiros e vinte e cinco centésimos por cento).

Demonstra, percentualmente, o retorno da Gestão de Investimentos em relação ao Capital Líquido Aplicado.

O resultado evidencia que a rentabilidade alcançada pelos investimentos da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência ficou, consideravelmente, abaixo da Meta Atuarial. Durante o 2º SEMESTRE de 2015, acompanhamos o cenário de investimentos para os fundos de pensão que, de maneira geral, obtiveram resultados positivos.

Apesar disso, houve um descasamento entre o Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC e o Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA no ano de 2015, situação que prejudicou a performance da carteira de investimentos da Fundação, uma vez que a meta atuarial é indexada pelo Preço ao Consumidor - INPC e os investimentos da entidade pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.

Conforme as projeções do Núcleo Técnico da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), o ano de 2015 se encerrou com uma carteira média registrando um retorno aproximado de 7,70% (sete inteiros e setenta centésimos por cento).



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

l) Solvência – Capacidade de Cobertura – Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT) x Provisões Matemáticas:

Plano Celgprev: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,82 (oitenta e dois centésimos).

Plano Eletra 1: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,87 (oitenta e sete centésimos).

O resultado representa que a entidade, em comparação com os recursos garantidores das reservas técnicas, não possui capacidade para a cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos, uma vez que possui um valor relativamente alto de compromissos (dívida) a receber com a patrocinadora, principalmente no Plano Celgprev, para o qual esse percentual representa cerca de 19% (dezenove por cento) dos ativos do plano. Cabe ressaltar que a Dívida da Patrocinadora vem sendo honrada normalmente e que a correção da mesma supera aos índices de mercado (INPC+ 6,00%aa). Importante frisar também que, o tipo de marcação dos ativos (Curva x Mercado) pode acarretar em um aumento de valor dos Recursos Garantidores e, conseqüentemente, uma melhora do indicador em questão.

m) Solvência – Grau de Comprometimento – Provisões Matemáticas x Patrimônio de Cobertura do Plano:

Plano Celgprev: Meta < que 100 - resultado apresentado de 101,35 (cento e um inteiros e trinta e cinco centésimos).

Plano Eletra 1: Meta < que 100 - resultado apresentado de 100,79 (cem inteiros e setenta e nove centésimos).

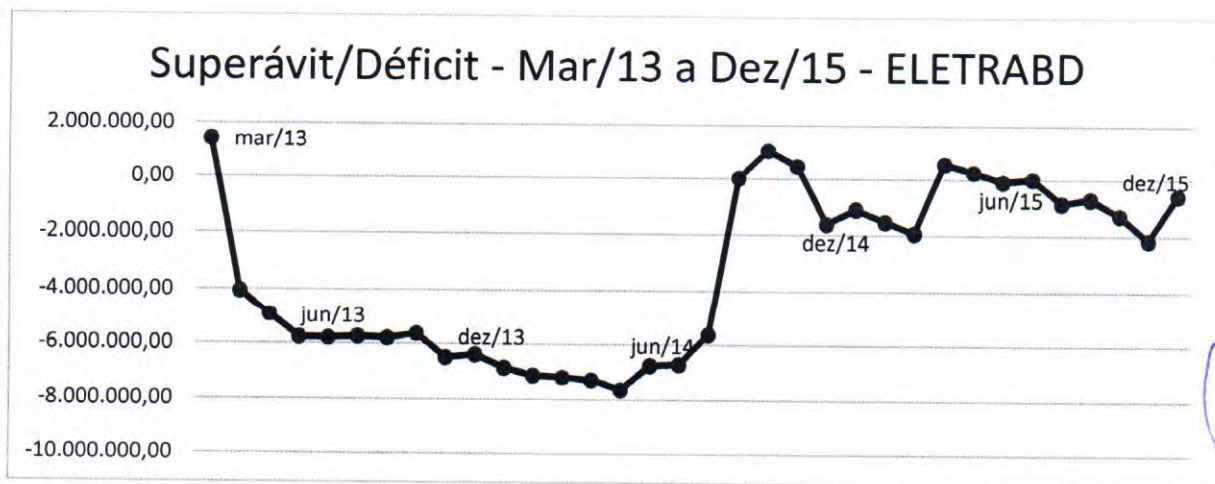
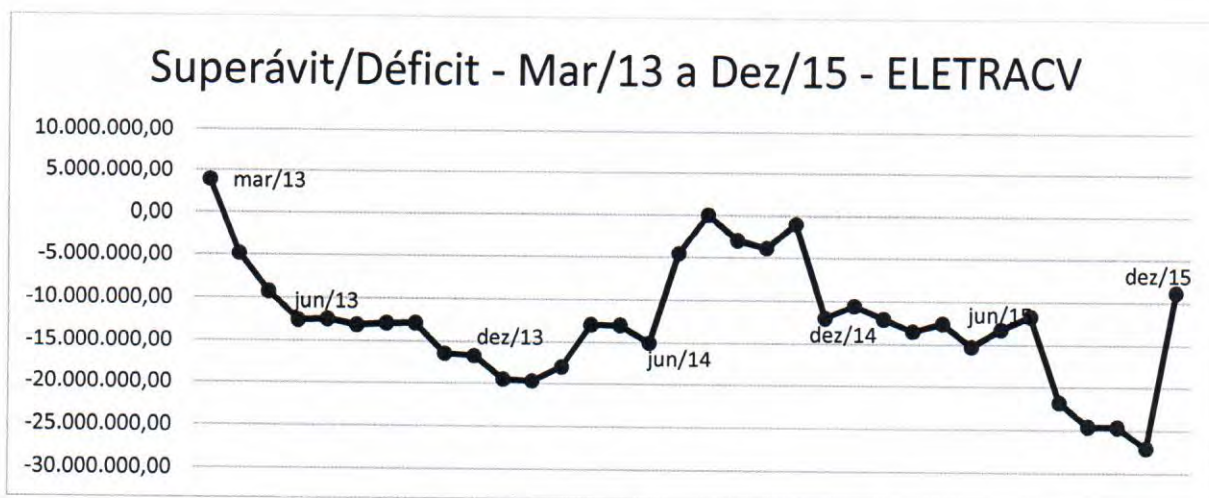
O resultado apresenta que o grau de comprometimento do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas (compromisso atuarial) está abaixo do devido, apresentando *déficits* técnicos de R\$ 8.880.793,39 (oito milhões, oitocentos e oitenta mil, setecentos e noventa e três reais e trinta e nove centavos) no Plano Celgprev, o que equivale a 1,34% (um inteiro e trinta e quatro por cento) das provisões matemáticas do plano e de R\$ 608.223,68 (seiscentos e oito mil, duzentos e vinte e



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

três reais e sessenta e oito centavos) no Plano Eletra1, o que equivale a 0,78% (setenta e oito centésimos por cento) das provisões matemáticas deste plano.

O referido resultado, portanto, está dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CGPC n. 26/08, de 29/09/2008 e posteriores atualizações. Segue, abaixo, gráfico demonstrando a evolução do *superávit/déficit* no período de março de 2013 a dezembro de 2015.



Importante frisar que os déficits técnicos apurados no exercício de 2015, encontram-se devidamente equilibrados, visto a utilização do ajuste dos Títulos Públicos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Tal recurso está previsto na Instrução Normativa n. 19, de 04 de fevereiro de 2015, que dispõe sobre os critérios para definição da duração do passivo e da taxa de juros parâmetro, bem como do ajuste de precificação.

n) Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante – Despesas Administrativas x Número de Participantes e Assistidos:

Plano Celgprev: Até R\$ 1.663,66 (um mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta e seis centavos) – resultado de R\$ 1.478,24 (um mil, quatrocentos e setenta e oito reais e vinte e quatro centavos).

Plano Eletra 1: Até R\$ 804,23 (oitocentos e quatro reais e vinte e três centavos) – resultado de R\$ 412,58 (quatrocentos e doze reais e cinquenta e oito centavos).

Este indicador busca demonstrar o custo da administração com cada participante. Podemos observar que o mesmo ficou abaixo da meta estabelecida.

Descrição	2014	2015	Variação
			2014/2015
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 4.070.026,83	R\$ 4.457.325,42	9,52%
Nº DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	2.821	3.109	10,21%

1.3. Recomendações do Conselho

Quanto ao indicador das Despesas Realizadas x Despesas Orçadas, este Conselho recomenda que qualquer despesa administrativa que vier a ultrapassar os limites aprovados para o orçamento, deverá ter, necessariamente, anuência do Conselho Deliberativo, dando conhecimento a este Conselho.

Quanto ao indicador Custo Médio por Participante (Despesas Administrativas x Número de Participantes e Assistidos), apesar do aumento do número de participantes em 10,21% (dez inteiros e vinte e um centésimos por cento), este Conselho recomenda, tendo em vista o aumento das despesas administrativas em 9,52% (nove



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

inteiros e cinquenta e dois centésimos por cento) em 2015 comparadas ao ano de 2014, manter acurado critério na ordenação de despesas.

Recomendamos, também, que o gráfico da evolução do *déficit*, inserido na alínea "m" (Solvência – Grau de Comprometimento) continue sendo usado como ferramenta gerencial para que a atual administração possa acompanhar as variações daquele indicador.

1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária, e ainda, em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 2º SEMESTRE de 2015 foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores abaixo relacionados:

- Despesas Administrativas – Despesas Realizadas x Despesas Orçadas;
- Rentabilidade – Receitas de Investimentos x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT);
- Solvência – Capacidade de Cobertura – Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT) x Provisões Matemáticas;
- Solvência – Grau de Comprometimento – Provisões Matemáticas x Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este Conselho Fiscal manifesta-se pela adequação da Fundação às metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em todos os indicadores citados anteriormente, os quais ficaram abaixo do previsto.

Este Conselho solicita, ainda, à Diretoria Executiva da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência que dê ciência ao Conselho Deliberativo sobre a motivação da performance negativa medida pelos indicadores supracitados.



2. Aderência dos Investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido na data de hoje (08.07.2016), verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

2.1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes das Políticas de Investimentos e aos normativos Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009 e MPS/CGPC n. 07/03, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e aos limites de concentração das aplicações dos recursos dos Planos Eletra 1, Celgprev e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009 e com o estabelecido nas Políticas de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano ELETRA 1

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,08%	-	-	53
Renda Fixa	77,58%	100%	90%	52.157
Renda Variável	6,85%	70%	15%	4.607
Inv. Estruturados	9,68%	20%	20%	6.506
Inv. Exterior	4,20%	5%	10%	2.821
Empréstimos	1,61%	15%	5%	1.083
Total	100,00%			67.227



Enquadramento / Limites de Alocação – PLANO CELGPREV

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,06%	-	-	311
Renda Fixa	66,97%	100%	90%	364.911
Renda Variável	10,64%	70%	25%	57.950
Inv. Estruturados	11,38%	20%	20%	61.995
Inv. Exterior	4,12%	10%	10%	22.429
Imóveis	1,16%	8%	1,5%	6.344
Empréstimos	5,68%	15%	15%	30.923
Total	100,00%			544.863

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano PGA

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,71%	-	-	34
Renda Fixa	99,29%	100%	100%	4.780
Total	100,00%			4.814

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos Planos Eletra 1 e Celgprev, auferidas no final do 2º SEMESTRE de 2015, ficaram abaixo da meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos dos planos, ressalvado o investimento no segmento “Investimentos no Exterior”, que ficou bem acima da meta atuarial. O Plano de Gestão Administrativa (PGA), por sua vez, ficou acima do seu *benchmark* (CDI). Tais números podem ser observados nos quadros da página seguinte.



Rentabilidades – Plano Eletra 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	16,12%	17,50%
Renda Variável	(16,50%)	17,50%
Inv. Estruturados	(20,68%)	17,50%
Inv. Exterior	12,85%	17,50%
Empréstimos	12,39%	17,50%
Consolidado	9,87%	17,50%

Rentabilidades – Plano Celgprev

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	12,25%	17,50%
Renda Variável	(11,41%)	17,50%
Inv. Estruturados	(2,14%)	17,50%
Inv. Exterior	46,08%	17,50%
Imóveis	8,70%	17,50%
Empréstimos	15,72%	17,50%
Consolidado	9,71%	17,50%

Rentabilidades – Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Segmentos	Rentabilidade	CDI
Renda Fixa	13,34%	13,23%
Consolidado	13,34%	13,23%

2.3. Controle de Riscos

Divergência não Planejada – Plano Eletra 1

Segmentos	2º semestre de 2015
Renda Fixa	(0,05%)
Renda Variável	(20,80%)

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, 576, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Invest. Estruturado	(24,71%)
Empréstimos	(2,00%)
Consolidado	(4,53%)

A divergência não planejada, considerando a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa atuarial do Plano Eletra 1, que é a taxa mínima da meta a ser alcançada pelos investimentos, fixada em Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC + 5,65% a.a. (cinco inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento ao ano), ao final do 2º SEMESTRE de 2015, de forma consolidada, apresentou um resultado negativo de (4,53%, quatro inteiros e cinquenta e três centésimos por cento).

Divergência não Planejada – Plano Celgprev

Segmentos	2º semestre de 2015
Renda Fixa	(2,73%)
Renda Variável	(16,83%)
Inv. Estruturados	(12,37%)
Inv. Exterior	15,30%
Imóveis	(2,68%)
Empréstimos	(0,44%)
Consolidado	(4,90%)

Em relação ao Plano Celgprev, a divergência apurada no 2º SEMESTRE de 2015 foi negativa em (4,90%, quatro inteiros e noventa centésimos por cento), fazendo um comparativo entre a rentabilidade alcançada e a taxa mínima atuarial.

Divergência não Planejada – Plano PGA

Segmentos	2º semestre de 2015
Renda Fixa	0,11%
Consolidado	0,11%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Verificamos que o Plano de Gestão Administrativa - PGA registrou uma divergência, na ordem de 0,11% (onze centésimos por cento) no comparativo da rentabilidade com o Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

2.4. Recomendações do Conselho

Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal de adotar maior cautela nas aplicações em renda variável e maior controle nas aplicações de renda fixa.

De acordo com o que foi estabelecido no Plano de Ação deste Conselho Fiscal, aprovado em 2013, ratificamos nossas recomendações quanto à Política de Investimentos da Eletra.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução das Políticas de Investimentos dos planos administrados pela Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência (Eletra 1 e Celgprev) e, em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07/03, de 04.12.2003, e ainda, em conformidade com as Políticas de Investimentos dos planos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo os prazos legais para a aprovação e divulgação das Políticas de Investimentos dos planos, Demonstrativo Interno - DI, Balancetes, Divergências Não Planejadas - DNPs e Balanços à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos seus participantes ativos e assistidos.



3. Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal leu os relatórios apresentados pela Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, que apresenta os fatos relevantes resultantes da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios Celgprev e Eletra 1, na posição de 31/12/2015, quanto ao Estudo das Hipóteses Atuariais e Aderência das Tábuas Biométricas, bem como das Hipóteses Econômicas, Financeiras e Demográficas e Biométricas, validados pelo Parecer quanto ao Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, bem como das Hipóteses Econômicas, Financeiras, Demográficas e Biométricas, validado pelo Parecer do atuário responsável em 18 de janeiro de 2016.

3.1. Manifestação do Conselho

O relatório de Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral destacou que a utilização da tábua AT 2000 M Suavizada em 10% continua sendo a mais condizente com a determinação legal além da TASA-27 suavizada em 20%. Quanto ao relatório de Hipóteses Econômicas, Financeiras, Demográficas e Biométricas, foi demonstrado o melhor cenário com as hipóteses atuariais sugeridas para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 31/12/2015, desenvolvidas para os dois planos de benefícios (Celgprev e Eletra 1). Foram evidenciadas que as alterações proporcionam resultados mais próximos da realidade dos planos. Registra-se que a mudança das Tábuas Atuariais apresentada foi alterada em virtude de novo estudo atuarial realizado em abril de 2015 e implantado em dezembro do mesmo ano.

4. Execução Orçamentária

Em atendimento ao § 2º e ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

4.1 - Da Execução Orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Eletra1

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.561.536	2.067.229	132%
Contribuições do patrocinador	10.471	12.400	118%
Contribuições do participante	191.105	230.196	120%
Remuneração Contrib. Contratadas	1.359.960	1.824.633	134%
PROGRAMA DE INVESTIMENTO	8.546.400	5.561.947	97%
Renda Fixa	7.208.967	7.968.265	111%
Renda Variável	518.003	-910.141	-176%
Investimentos estruturados	662.587	-1.617.325	-244%
Empréstimos a participantes	156.843	121.148	77%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	10.107.936	7.629.176	75%

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Celgprev

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	37.010.823	51.966.569	140%
Contribuições do patrocinador	10.632.184	15.354.768	144%
Contribuições do participante	10.632.184	15.485.070	146%
Remuneração Contrib. Contratadas	15.746.455	21.126.731	134%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	74.350.557	40.532.213	55%
Renda Fixa	58.819.729	44.206.276	75%
Renda Variável	6.743.837	-7.515.615	-111%
Investimentos estruturados	5.010.625	-909.617	-18%
Investimentos imobiliários	-107.947	254.429	-236%
Empréstimos a participantes	3.884.313	4.496.740	116%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	111.361.380	92.498.782	83%

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, 576, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Gestão Administrativa (PGA)

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	3.819.408	3.368.492	88%
Contribuições do patrocinador	1.427.180	1.593.133	112%
Contribuições do participante	1.459.238	1.648.126	113%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	238.310	109.938	46%
Outros recursos	694.680	17.295	2%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	632.159	643.613	102%
Renda Fixa	632.159	643.613	102%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	4.451.567	4.012.105	90%

Do ponto de vista da execução orçamentária das receitas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das receitas realizadas ficou em 75% (setenta e cinco por cento) das previsões aprovadas no orçamento, influenciado pelo fraco desempenho no mercado de Renda Variável e no segmento de Investimentos Estruturados.

Plano Celgprev: o total das receitas realizadas ficou em 83% (oitenta e três por cento) das previsões aprovadas no orçamento, também influenciado pelo fraco desempenho no mercado de Renda Variável e no segmento de Investimentos Estruturados.

No caso dos Planos Eletra 1 e Celgprev, as receitas de investimentos tiveram impactos negativos ao longo do tempo devido ao Provisionamento para Devedores Duvidosos (PDD) conforme elencado abaixo.

TÍTULO	DATA DA PROVISÃO	VALOR EM R\$MIL
CCB CLIMA TERMOACÚSTICA LTDA	30/12/2010	14.129
CCI STIEBLER	31/12/2015	4.763
CCI CESTO	31/12/2015	2.544

Outro ponto que merece ser observado é a desvalorização dos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios administrados à época pelo Banco BVA, que apresentaram uma forte desvalorização desde que aquela instituição financeira sofreu intervenção, decretada em 19 de outubro de 2012 (ATO-PRESIDENTE n. 1.238) pelo



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Banco Central e a consequente liquidação extrajudicial em 19 de junho de 2013 (ATO-PRESIDENTE n. 1.251):

FUNDO	VARIAÇÃO DA COTA *
FIDC MASTER II	-91,81%
FIDC MASTER III	-99,64%
FIDC ITALIA	-66,37%

* Desvalorização entre 30.09.2012 e 31.12.2015.

Plano de Gestão Administrativa – PGA Consolidado: o total das receitas realizadas ficou em 90% (noventa por cento) das previsões aprovadas no orçamento.

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Eletra1

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	6.142.459	6.286.964	102%
Aposentadorias	5.632.201	5.680.770	101%
Pensões	427.987	525.375	123%
Constituição de Contingências	82.271	80.819	98%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	31.608	49.973	158%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	6.174.067	6.336.937	103%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Celgprev

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	31.327.191	37.016.293	118%
Aposentadorias	24.146.491	23.506.211	97%
Pensões	6.314.494	6.766.249	107%
Devolução de Contribuições	0	1.077.757	100%
Constituição de Contingências	623.778	914.083	147%
Constituição de Fundos	242.428	4.751.993	1960%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	206.623	-15.085	-7%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	31.533.814	37.001.208	117%

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Gestão Administrativa (PGA)

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	2.516.718	2.748.267	109%
Viagens e Estadias/Treinamentos	61.389	91.797	150%
Serviços de Terceiros	726.492	673.527	93%
Despesas Gerais	1.025.740	890.586	87%
Depreciação e Amortização	58.427	53.146	91%
Correção de Contingências	0	0	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	26.415	175.263	663%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	4.415.181	4.632.586	105%

Do ponto de vista da execução orçamentária das despesas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das despesas realizadas apesar de ter superado em 3% (três por cento) o valor das despesas orçadas, ficou dentro dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo (que considera uma variação de 10% para cima ou para baixo), influenciado, basicamente, pelo Programa de Investimentos e Constituições dos Fundos, num percentual de 58% (cinquenta e



oito por cento), bem acima dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano Celgprev: o total das despesas realizadas superou em 17% (dezessete por cento) o valor das despesas orçadas, não atingindo os parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo, influenciado, basicamente, pela Devolução de Contribuições e as despesas referentes à Constituição de Fundos (1.960%)

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: o total das despesas realizadas apesar de ter superado em 5% (cinco por cento) o valor das despesas orçadas, ficou dentro dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo (que considera uma variação de 10% para cima ou para baixo). O valor foi influenciado, basicamente, pelo Programa de Investimentos e pela Constituição de Fundos, no percentual de 608% (seiscentos e oito por cento) e custos com serviços de viagens/estadias no percentual de 150% (cento e cinquenta por cento), ou seja, bem acima dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

4.3 - Recomendações do Conselho

Quanto às despesas, o Conselho Fiscal recomenda maior controle dos gastos por parte da Administração, visando o enquadramento das mesmas ao nível dos valores orçados.

4.4 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29/09, de 31.08.2009, bem como ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 2º SEMESTRE de 2015, no Plano Celgprev não foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, visto que o cenário de



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

investimentos não foi favorável durante o ano além das Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) dos ativos elencados no item 4.1.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência e eficiência dos controles internos no 2º SEMESTRE de 2015 e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC/MPS, Receita Federal do Brasil, Participantes, Patrocinadores e Conselhos.

5.3. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

5.4. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.



5.5. Controles Internos

Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

- a) Controle das Contribuições;
- b) Controle dos Benefícios Concedidos;
- c) Controle das Contas de Participantes;
- d) Controle da Portabilidade;
- e) Controle da Contabilidade por Planos;
- f) Controle de Contingências Judiciais;
- g) Controle da Execução Orçamentária;
- h) Controle da Execução das Políticas de Investimentos; e
- i) Controle da Agenda de Obrigações junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

5.6. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Gerência de Controle da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

Goiânia, 08 de julho de 2016.

Gerson Elias Rosa da Silva
Presidente

Patricia Vieira Guimarães
Membro Titular

Evandro Alves do Couto
Membro Titular

Fernando Pereira Diniz
Membro Titular